Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Denilson Vinícius dos Santos
Brenda Lais de Oliveira Lima
Eduardo Alves Cesar

Autores: Geovania Calixto de Mello
Jônata da Silva Juvêncio
Maria Berenice Gomes Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é reconhecido mundialmente como a melhor forma de alimentação para recém-nascidos, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais tanto para o bebê quanto para a mãe. OBJETIVO: O objetivo deste estudo é relatar as intervenções em educação em saúde sobre aleitamento materno com gestantes acompanhadas no pré-natal. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítico-reflexiva, acerca da vivência de acadêmicos de enfermagem sobre práticas realizadas com gestantes na Unidade Básica de Saúde XVI Alto Campanema, no município de Sousa-PB, promovendo educação em saúde sobre aleitamento materno, abordando os temas fundamentais relacionados à amamentação. A experiência foi realizada através de encontros educativos com gestantes, nos quais foram ministradas palestras e oficinas práticas. Os temas abordados incluíram a fisiologia da lactação, técnicas para uma pega correta, manejo de possíveis dificuldades na amamentação e os múltiplos benefícios do leite materno. As atividades foram conduzidas por acadêmicos e profissionais de saúde capacitados, incluindo enfermeiros, que desempenharam um papel crucial no suporte e orientação das gestantes, utilizando materiais didáticos e demonstrativos. RESULTADOS: A participação das gestantes foi ativa e engajada, resultando em uma melhor compreensão sobre a importância do aleitamento materno. Observou-se uma melhora significativa na técnica de pega das mães participantes, além de um aumento na confiança das gestantes em relação à amamentação. As gestantes relataram uma maior motivação para amamentar exclusivamente até os seis meses de vida do bebê, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde. CONCLUSÃO: A intervenção educacional sobre o aleitamento materno na Unidade Básica de Saúde XVI Alto Campanema mostrou-se eficaz na promoção de práticas de amamentação adequadas. A experiência reforça a necessidade de programas contínuos de educação e apoio às gestantes para garantir o sucesso do aleitamento materno, contribuindo para a saúde e o bem-estar dos bebês e de suas mães. O papel da equipe foi fundamental, oferecendo suporte técnico e emocional às gestantes, destacando a importância do trabalho interdisciplinar na promoção da saúde materno-infantil.